



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO

EDITAL Nº 41/2025

ÁREA DE CONHECIMENTO: Odontologia

SUBÁREA DE CONHECIMENTO / GRUPO DE DISCIPLINAS: Dentística

1. DA TITULAÇÃO: Graduação em Odontologia e Mestrado em uma das seguintes áreas: Odontologia, Clínica Odontológica, Reabilitação Oral ou Engenharia Biomédica.

2. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

2.1. PROVA DIDÁTICA

1. Proteção do complexo dentino-pulpar.
2. Preparos e restaurações em resina composta em dentes anteriores.
3. Preparos e restaurações em resina composta em dentes posteriores.
4. Clareamento dentário.

2.2. PROVA PRÁTICA

1. Preparo tipo MOD com proteção cúspides para Restaurações metálicas fundidas – inferior/superior.
2. Preparo onlay para restaurações em cerâmicas odontológicas – inferior/superior.

2.3. PROVA DE TÍTULOS

1. Análise do curriculum vitae.

3. SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA

1. BARATIERI, L. N. et al. Odontologia Restauradora: Fundamentos e Possibilidades. 1ª ed. São Paulo: Editora Santos, 2001.
2. BARATIERI, L. N. et al. Odontologia Restauradora: Fundamentos e Técnicas. 1ª ed. São Paulo: Editora Santos, 2010.
3. CARVALHO, Jr. O.B. Amálgama: Restaurações Extensas. 1a ed. Editorial Premier: São Paulo 1999.
4. MONDELLI, J. et al. Fundamentos de Dentística Operatória. 1a. ed. São Paulo: Editora Santos, 2006.
5. MONDELLI, J. et al. Proteção do Complexo Dentino - Pulpar. EAP/ APCD. São Paulo: Artes Médicas, 1998.
6. MONDELLI, R.F.L. Uso clínico das resinas compostas em dentes posteriores. Maxi-odonto: Dentística, v.1, n.3, maio./jun. 1995.
7. NAVARRO, M. F. L.; PASCOTTO, R. C. Cimentos de Ionômero de Vidro. EAP/ APCD. São Paulo: Artes Médicas, 1998.
8. PEGORARO, L.F. et al. Prótese Fixa. EAP/ APCD. São Paulo: Artes Médicas, 1998.
9. Shortcuts. Ronaldo Hirata, TIPS, dicas em odontologia estética Artes médicas, 1a.Ed. 2010. Ronaldo Hirata Dentística, uma abordagem multidisciplinar Artes Médicas, 2014.
10. José Carlos Pereira, Camilo A. Neto, Silvia Alencar Gonçalves Odontologia Estética - os desafios da clínica diária Ed. Napoleão, 2014, 1a. ed
11. Eduardo Miyashita, Gustavo Gomes de Oliveira Dentística Saúde e estética. 6a. edição. Ewerton Nocchi Conceição.

Obs: O candidato poderá consultar outras referências bibliográficas.

4. DAS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA PROVA PRÁTICA

A prova prática será através do sorteio de um ponto e este será o mesmo para todos. A execução da avaliação será individual e os candidatos realizarão a prova também por ordem de sorteio. Os candidatos aguardarão a realização de sua vez em uma sala reservada sem acesso a recursos eletrônicos. É permitida a leitura a assuntos não odontológicos.

O tempo de duração da prova prática será de no máximo 60 minutos e será gravada em áudio e/ou vídeo, para efeitos de registro e avaliação, sendo vedada a presença dos demais candidatos.

A universidade disponibilizará o manequim odontológico com os dentes a serem sorteados e preparados. O candidato deverá apresentar equipamentos do tipo alta rotação, micromotor, contra ângulo e peça reta bem como brocas de baixa, alta rotação e pontas diamantadas e todo o instrumental necessário para a realização das práticas laboratoriais elencadas no edital.

Durante a prática também serão avaliados critérios de biossegurança laboratorial conforme aqueles adotados pelo Curso de Odontologia da UFVJM e anexados a este Edital. O objetivo é avaliar o desempenho do candidato frente ao ponto sorteado. Durante esta prova o candidato poderá ser arguido pelos membros da banca examinadora.

Em síntese, serão critérios de avaliação da prática: apresentação do instrumental necessário, EPI/biossegurança, conhecimentos técnicos, execução do procedimento e respeito ao tempo de execução.

5. DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA A PROVA DIDÁTICA

<i>Itens a serem avaliados</i>	<i>Pontuação</i>
<i>Domínio técnico-científico do ponto sorteado, profundidade, relação do tema da aula com a unidade acadêmica e atualização</i>	<i>50</i>
<i>Capacidade do candidato, relativa à utilização dos recursos de comunicação e técnicas de ensino</i>	<i>15</i>
<i>Execução do plano de aula, sequência lógica e coerência do conteúdo</i>	<i>15</i>
<i>Cumprimento do tempo da aula</i>	<i>5</i>
<i>Comportamento ético-profissional, criatividade e expressividade, correção na linguagem, clareza da comunicação e habilidade na formação de respostas</i>	<i>10</i>
<i>Emprego apropriado dos recursos didáticos, capacidade de estimular e facilitar o aprendizado do aluno, habilidades na abordagem do conteúdo</i>	<i>5</i>

6. DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA A PROVA PRÁTICA

Itens Avaliados	Pontuação
<i>Indumentária e EPI</i>	<i>(Máximo 5)</i>
<i>Organização bancada</i>	<i>(Máximo 5)</i>
<i>Materiais/</i>	<i>(Máximo</i>

<i>instrumentais</i>	10)
<i>Desgaste Oclusal</i>	(Máximo 5)
<i>Separação do dente</i>	(Máximo 10)
<i>Caixa Oclusal</i>	(Máximo 10)
<i>Caixas proximais</i>	(Máximo 30)
<i>Chanfrado (s)</i>	(Máximo 10)
<i>Acabamento/retenção</i>	(Máximo 15)

7. DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA A PROVA DE TÍTULOS

Certificado de Especialização	Área de Dentística Restauradora - 10 Área de Prótese Dentária - 10 Outra área - 2
Diploma de Mestrado	10
Diploma de Doutorado	10
Certificado de iniciação científica (Até 2)	1
Certificado de monitoria com mínimo de 60h (Até 2)	Área de Dentística Restauradora – 2 Área de Prótese Dentária - 2 Outra - 1
Comprovante de Docência em ensino superior (efetivo/contratado - por semestre)	Área de Dentística Restauradora – 10 Área de Prótese Dentária - 10 Outra área – 2
Comprovante de Docência em ensino superior (Convidado/Voluntário - por semestre)	Área de Dentística Restauradora – 5 Área de Prótese Dentária - 5 Outra área – 1
Comprovante de trabalho como Cirurgião Dentista Particular (Comprovar por Carteira assinada/Contrato formal/Recolhimento de INSS) (A cada 6 meses completos)	3
Comprovante de trabalho como Cirurgião Dentista serviço público (Declaração de tempo de serviço) (A cada 6 meses completos)	3
Artigo publicado	Qualis A – 3 Qualis B ou C – 1

8. CÁLCULO DA PONTUAÇÃO FINAL DO CANDIDATO

<i>Prova de Títulos</i>	<i>Pontuação do Candidato com melhor curriculum vitae = 100 pontos. Os demais candidatos terão nota proporcional com base na análise do respectivo curriculum.</i>
<i>Prova Didática</i>	<i>Média da pontuação dada pela banca para o candidato</i>
<i>Prova Prática</i>	<i>Média da pontuação dada pela banca para o candidato</i>
<i>Pontuação Final</i>	<i>Média das notas da Prova de Título da Prova Didática e Prática. *Soma das notas das Prova de Títulos , da Prova Prática e Didática dividido por 3.</i>